Deloitte.

Pesquisa “Agenda”

Estratégias empresariais para o ambiente de negócios

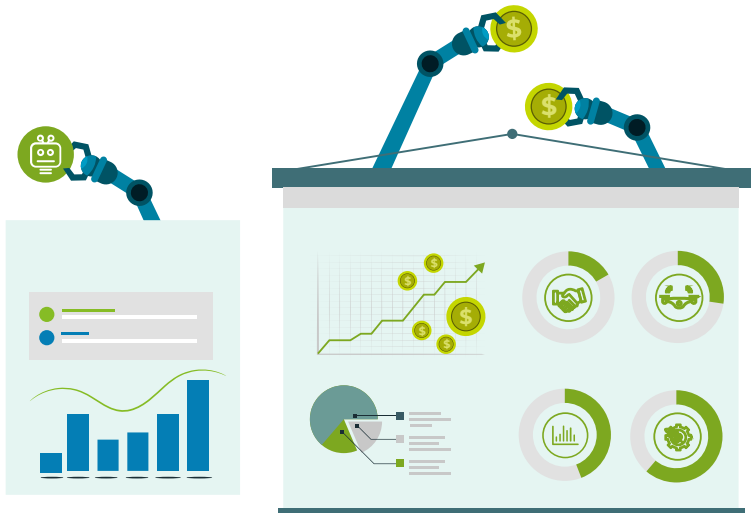
Julho de 2024

Pesquisa Agenda

A atual conjuntura é avaliada pelo empresariado com certo equilíbrio: de um lado, as lideranças entendem que desafios relacionados aos cenários econômico, político e tributário podem impactar o ambiente corporativo, enquanto, de outro, buscam aumentar suas vendas acima da inflação no ano corrente e pretendem investir em infraestrutura, novos produtos e, principalmente, em qualificação de seus profissionais. É neste contexto que a nova edição da pesquisa **“Agenda: Estratégias empresariais para o ambiente de negócios”**, a mais abrangente realizada pela Deloitte no Brasil sobre iniciativas e expectativas das organizações, apresenta os principais insights quanto ao cenário de negócios do País. Cabe destacar que o levantamento trata-se de uma sondagem e, portanto, não representa o universo de empresas brasileiras.

As novas demandas da transformação tecnológica no ambiente corporativo impulsionam a busca por habilidades especializadas, para que as organizações alcancem vantagem competitiva e ganhem eficiência em um mercado em constante (e rápida) evolução. Assim, a adoção ou implementação de tecnologias, como inteligência artificial, cloud e segurança cibernética, emergem como pautas cada vez mais imprescindíveis na agenda estratégica das empresas brasileiras, bem como a ampliação das práticas de responsabilidade ambiental, movimentos que as direcionam a um futuro promissor e socialmente responsável.

Aproveite a leitura!



© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Sumário

1 Perfil da amostra **4**

2 Economia e negócios **7**

3 Qualificação como prioridade estratégica **19**

4 Responsabilidade ambiental **23**

5 Tecnologia **31**

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Perfil da amostra

Pesquisa Agenda | Perfil da amostra

Respostas coletadas entre **26/fev** e **25/abr de 2024**

411

Empresas participantes

R$ 2,05 trilhões

Soma de receitas em 2023

~20%

Equivalência ao PIB do Brasil*

90%

Nível executivo

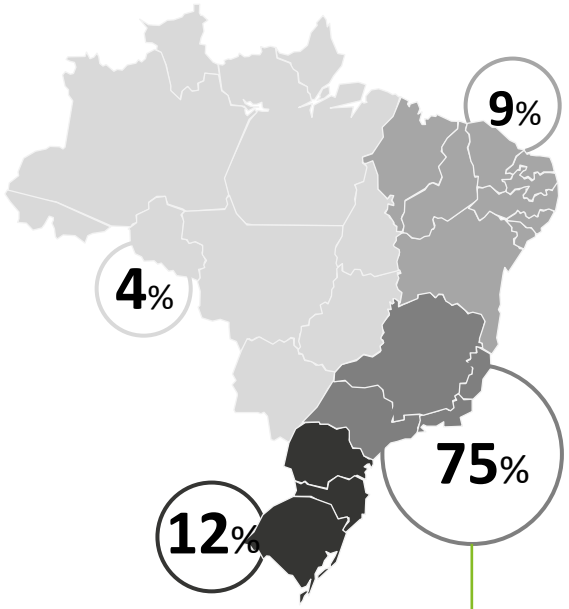
cargos de conselho, presidência, diretoria e gerência

*Considera a soma das receitas das empresas participantes sobre o PIB brasileiro de 2023.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Perfil da amostra

Sede da empresa no Brasil[1]



45%	Região Metropolitana de SP
10%	Interior de SP
20%	RJ, MG e ES

37%
exportam e importam

Vendas em 2023 (em milhões)[1]

41%	Até R$ 50
23%	De R$ 50 a R$ 500
18%	De R$ 500 a R$ 2.500
18%	Acima de R$ 2.500

[1] Em percentual das empresas.

Setor de atuação[1]

43%	Prestação de serviços
11%	TI e Telecom
11%	Bens de consumo
10%	Serviços financeiros
9%	Agronegócio, alimentos e bebidas
8%	Infraestrutura
6%	Comércio
2%	Mineração, petróleo e gás

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Economia e negócios

Expectativa moderada para a economia ainda reflete preocupações do empresariado para o cenário de negócios em 2024

Apesar de 36% do empresariado brasileiro avaliar a atividade econômica como boa ou muito boa em 2024, 40% espera por um desempenho regular. Neste contexto, as expectativas refletem equilíbrio entre as preocupações relacionadas aos desafios do cenário econômico e potenciais oportunidades de investimentos e sustentação dos negócios – seja em qualificação/capacitação de seus profissionais ou em recursos para ampliar a eficiência e a produtividade.

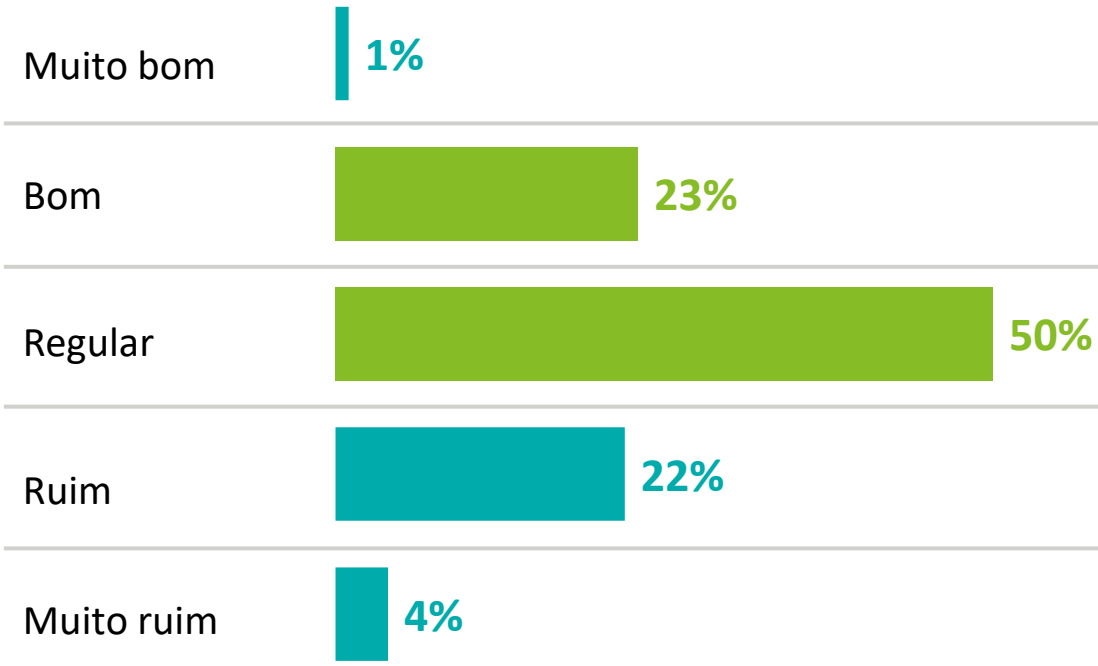
Entre ampliar as vendas ou melhorar as margens, empresários priorizam o aumento de receitas

Em linha com as expectativas quanto ao cenário econômico, oito em cada dez empresários apontam que aumentar as vendas será um desafio neste ano. Contudo, entre ampliar as vendas ou melhorar as margens, a maioria indica que a estratégia para 2024 é priorizar o crescimento de receitas a níveis acima da inflação (71%). Ainda, as empresas pretendem investir no quadro de profissionais, aumentando ou mantendo os patamares do ano passado.

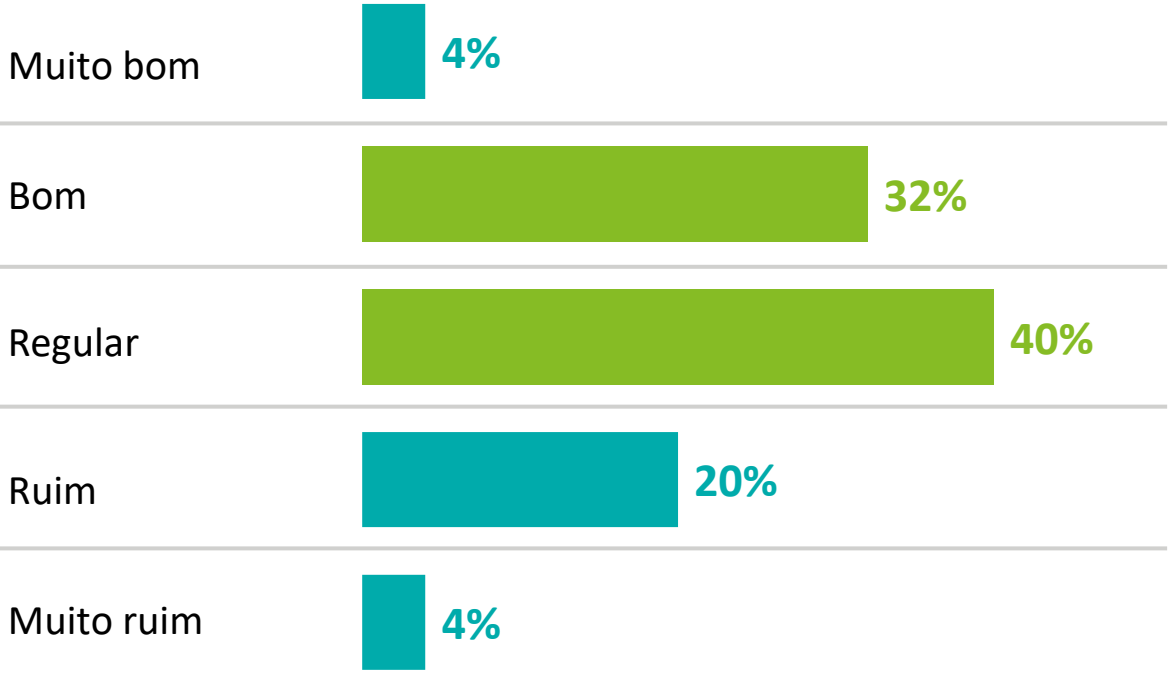
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

Percepção sobre o cenário econômico em 2023



Percepção sobre o cenário econômico em 2024



© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

5 maiores desafios para os negócios em 2024 (% das empresas)

67%
Risco de instabilidade do cenário econômico nacional

62%
Risco de instabilidade do cenário político nacional

62%
Complexidade tributária

55%
Obter mão de obra qualificada/especializada

49%
Desaceleração da atividade econômica global

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

5 maiores desafios para a gestão das empresas em 2024 (% das empresas)

80%

Aumentar as vendas ou expandir nossa atividade

64%

Adoção/implementação tecnológica

41%

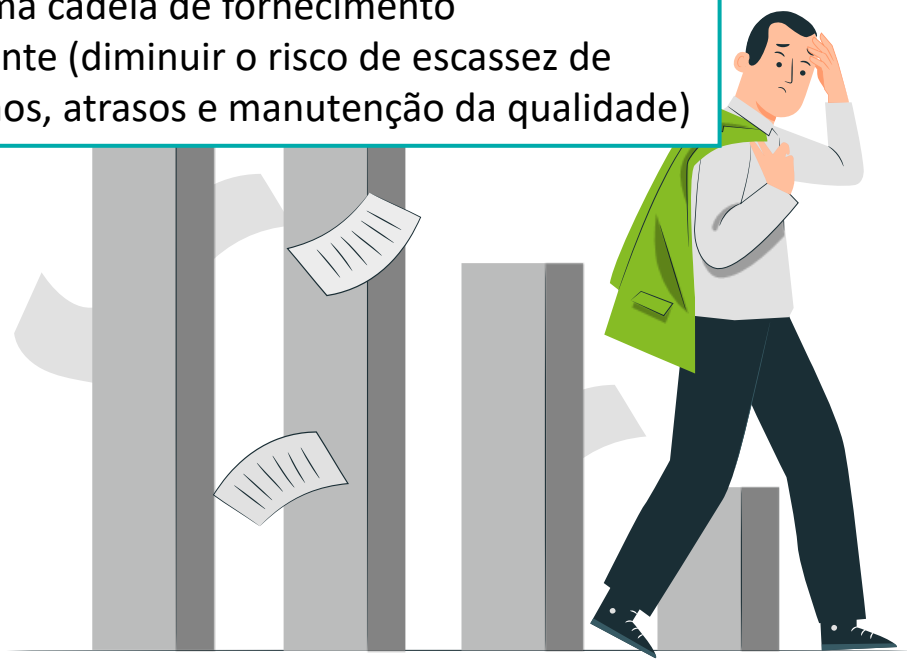
Ter uma cadeia de fornecimento resiliente (diminuir o risco de escassez de insumos, atrasos e manutenção da qualidade)

41%

Cibersegurança das nossas atividades

35%

Oferta de crédito ou financiamento para nossas atividades

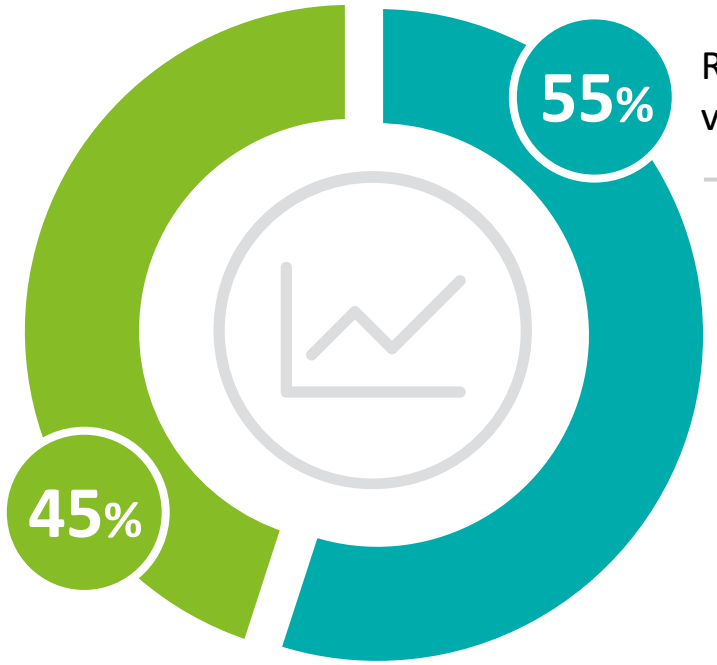


© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

Melhorar receita ou margem em 2024? (% das empresas)

60%
São empresas com faturamento entre R$ 500 milhões e R$ 2,5 bilhões



Receita em vendas/ volume de produção

68%
São empresas com faturamento de até R$ 50 milhões

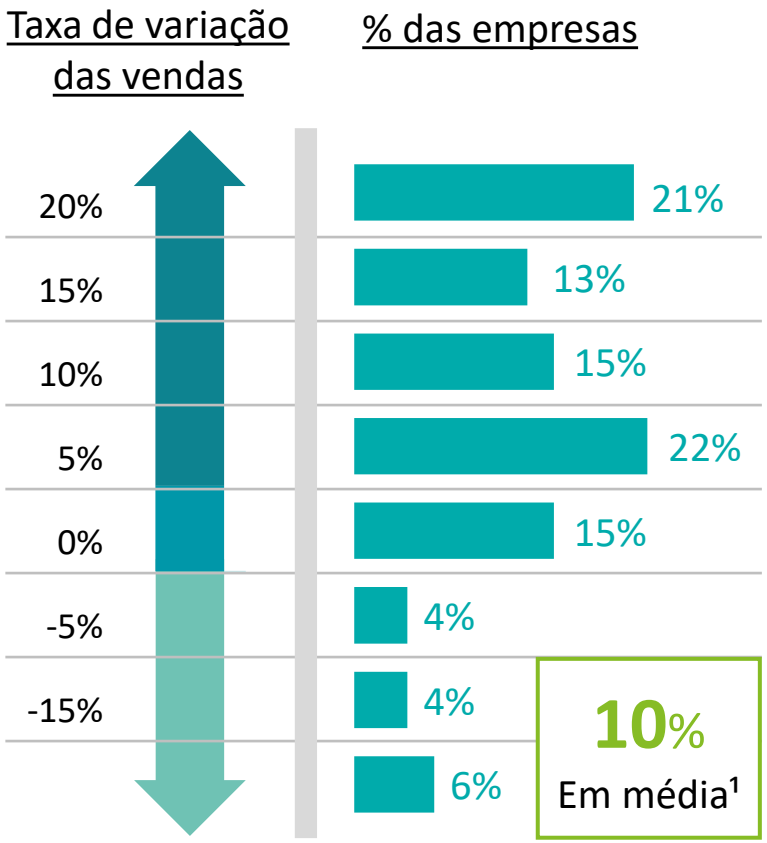
Margem de resultado

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

71%
das empresas pretendem crescer acima da inflação[2]

Vendas estimadas para 2024



10%
Em média[1]

Quadro de funcionários para 2024 (% das empresas)

40% **Aumentar**

22% **Manter** (com substituições)

26% **Manter** (sem substituições)

12% **Diminuir**

17% Substituir por mais qualificados[3]

7% Aplicar robotização e/ou automação de processos[3]

5% Adotar ferramentas de IA/GenAI[3]

Esta edição aponta a busca das organizações por profissionais mais qualificados, com destaque para os que têm conhecimento em IA (Inteligência Artificial)

[1] Mediana das respostas. [2] Segundo o Bacen, a estimativa do IPCA para o final de 2024 é de 3,8% (em 17/5/24). [3] Os percentuais apresentados de manutenção do quadro de funcionários com substituição se referem à amostra total de respondentes.

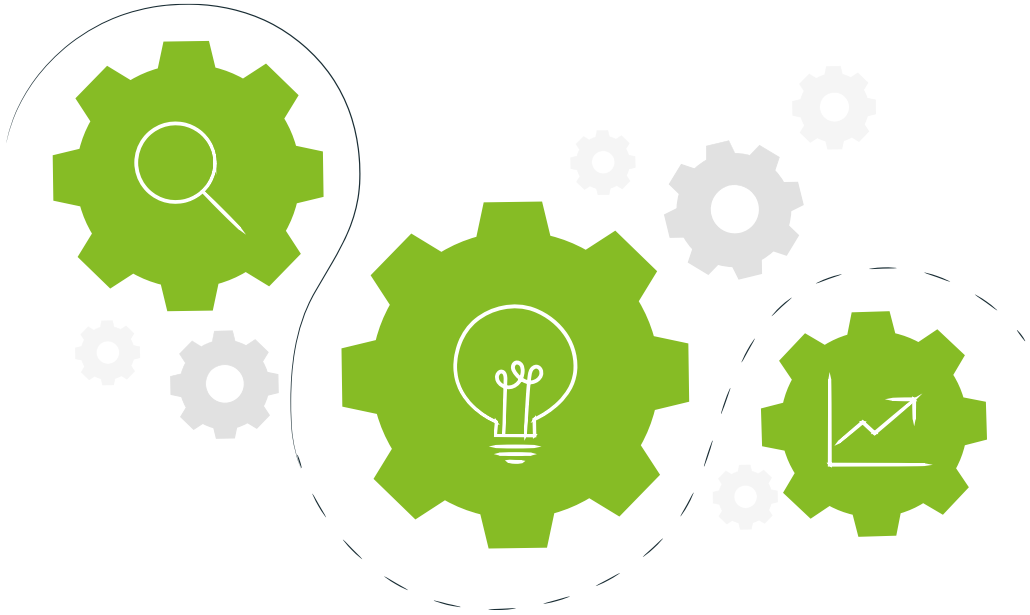
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Estratégias de investimento para 2024
Em linha com a meta de crescimento, as organizações têm balizado seus investimentos em quatro pilares, visando ampliar as vendas e sustentar a estratégia: **inovação**, **expansão**, **oportunidades de mercado** e **captação**.

Para ampliar a competitividade dos negócios e inovar, as organizações pretendem investir no avanço de sua transformação tecnológica – treinando e qualificando equipes –, em pesquisa e desenvolvimento e na aquisição de máquinas e equipamentos.

Mesmo diante de preocupações sobre o ambiente de negócios, o empresariado pretende investir em expansão, firmando parcerias com startups, participando de licitações e ampliando pontos de venda ou parque fabril.

Ainda, 17% devem buscar aquisições de outras empresas, com o objetivo de aproveitar as oportunidades de mercado, e 13 organizações respondentes estão atentas à possibilidade de realizar IPO em 2024.



© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

Inovação: Investimentos do empresariado nas frentes de fomento à inovação em 2024 (% das empresas)

91%

Treinamento e formação de profissionais

82%

Lançamento de produtos ou serviços

59%

Pesquisa e Desenvolvimento

55%

Aquisição de máquinas e/ou equipamentos

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

Expansão: Estratégias do empresariado para crescer organicamente em 2024 (% das empresas)

47%

Parcerias com startups

37%

Participação em licitações

33%

Ampliação dos pontos de venda

21%

Aumento de parque fabril/área

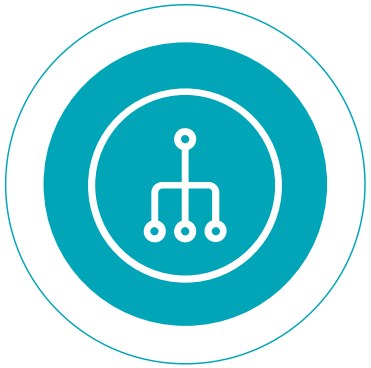
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

Oportunidades: Frentes de oportunidades para 2024 (% das empresas)

17%

Adquirir outras empresas



16%

Abrir novas unidades de produção

13%

Comprar ativos de outras empresas

12%

Participar de concessões/ privatizações*

*Trata-se de uma pergunta com questão única, sobre a intenção de participação das empresas em privatizações e/ou concessões, que são ações distintas.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Economia e negócios

Captações: Estratégias de captação para 2024

13 empresas

estão atentas à possibilidade de fazer IPO

31 empresas

pretendem emitir títulos de dívidas em 2024

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Qualificação como prioridade estratégica

Pesquisa Agenda | Qualificação como prioridade estratégica

Educação e qualificação são prioridades para o empresariado brasileiro

Em resposta ao quarto maior desafio para os negócios apontado pelos empresários – obtenção de profissionais qualificados –, as frentes de educação emergem, na visão dos respondentes, como prioridades de investimento do setor público e, também, no planejamento estratégico das organizações participantes. Isso demonstra a visão das empresas quanto à importância da qualificação para o desenvolvimento do País e para a sustentabilidade dos negócios.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Qualificação como prioridade estratégica

6 prioridades para o setor público em 2024, na visão do empresariado (% das empresas, respostas múltiplas)

78%
Investimentos em educação

73%
Redução de gastos/despesas

51%
Políticas de promoção ao desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas

50%
Investimentos em saúde

48%
Investimentos em segurança

47%
Políticas de promoção à indústria tecnológica

Entre as 16 prioridades mapeadas, o empresariado avalia que os investimentos em educação devem ser os principais na agenda do setor público.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Qualificação como prioridade estratégica

Para superar o desafio de escassez de profissionais qualificados/especializados, as empresas[1]:

91%

Pretendem ampliar/criar treinamentos para qualificação de funcionários

89%

Irão investir em qualificação tecnológica em 2024, sendo:

64% Em outras áreas da empresa, além da de Tecnologia da Informação

25% Somente na área de TI

Nível dos investimentos previstos[2]:

67% Pretendem aumentar frente a 2023

32% Pretendem manter frente a 2023

A transformação tecnológica e as novas demandas do ambiente empresarial evidenciam a necessidade de as organizações qualificarem seus profissionais em todas as áreas de negócio, preparando-os para lidar com mudanças constantes em ferramentas, funções e processos.

[1] Em percentual das empresas. [2] 1% pretende diminuir frente a 2023.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Responsabilidade ambiental

Pesquisa Agenda | Responsabilidade Ambiental

Apesar de adotarem práticas de responsabilidade ambiental, empresas confirmam que ainda há espaço para ampliar as ações

Sete em cada dez organizações já adotam alguma prática de responsabilidade ambiental em seus negócios e, entre elas, 75% afirmam que ainda há espaço para ampliar este cenário. Contudo, os fatores que mais dificultam a adoção ou expansão destas práticas são, respectivamente, a difícil mensuração de resultados para cálculo de viabilidade do investimento e o alto custo de implementação para algumas ações.

A conscientização popular também reflete nas operações das empresas e na busca por ações sustentáveis e responsáveis: clientes nacionais, sociedade, colaboradores e fornecedores são as partes interessadas que mais exigem iniciativas de responsabilidade ambiental por parte das organizações.

A **transição energética** é outra pauta que ganha espaço nas empresas: 1/4 das participantes já planeja migrar para processos focados em fontes de energia mais limpas, sendo que as dos setores extrativo e de transformação representam a maioria destas organizações. Neste contexto, o foco em reduzir as emissões de carbono deve impulsionar cada vez mais a adoção de fontes renováveis, como as energias solar e eólica.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Responsabilidade Ambiental

71%

das empresas adotam pelo menos uma prática ambiental

Empresas que já adotam práticas ambientais (% das empresas, respostas múltiplas)

79%	Educação e conscientização ambiental para nossos funcionários
59%	Política de contratação de fornecedores com boas práticas de responsabilidade ambiental
52%	Uso de insumos recicláveis, reaproveitamento de componentes, compra de usados
50%	Reaproveitamento de materiais ou sobras no processo produtivo
45%	Reuso de água ou aproveitamento da água de chuva
33%	Neutralização de carbono
30%	Estabelecimento de metas e ações pela redução de emissões de CO2
30%	Investimentos em P&D, para uso de insumos com menor impacto ambiental
23%	Investimentos em proteção ou recuperação de florestas, rios ou vida selvagem
21%	Investimentos em manutenção ou recuperação de parques/patrimônio cultural
18%	Inventário de carbono ou GEE (gases de efeito estufa)
15%	Sequestro de carbono

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Responsabilidade Ambiental

Entre **71%** das empresas que **já adotam alguma prática de responsabilidade ambiental**, **75%** afirmam que **há espaço para ampliar as ações**

Principais desafios para adoção e aceleração das práticas relacionadas à responsabilidade ambiental
(% das empresas, respostas múltiplas)

- **49%** Difícil mensuração de resultados para viabilidade
- **42%** Alto custo de implementação para algumas ações
- **37%** Identificar ações/soluções/projetos na empresa
- **35%** Incluir o tema na agenda estratégica da empresa
- **33%** Baixo nível de incentivo do setor público

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Responsabilidade Ambiental

Partes interessadas que mais exigem ações de responsabilidade ambiental (% das empresas, respostas múltiplas)

68%	Clientes nacionais	**45%**	Agentes governamentais
65%	Sociedade	**40%**	Conselho administrativo
53%	Colaboradores/funcionários	**34%**	Investidores internacionais
53%	Fornecedores	**33%**	Investidores nacionais
48%	Clientes internacionais	**31%**	Concorrentes

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Transição energética

Sobre transição energética...

25%
das empresas pretendem realizar

45%
delas não pretendem realizar

30%
ainda não planejaram a transição

43%
São empresas com faturamento acima de R$ 1 bilhão e dos seguintes setores: infraestrutura, indústria extrativa e manufaturas.

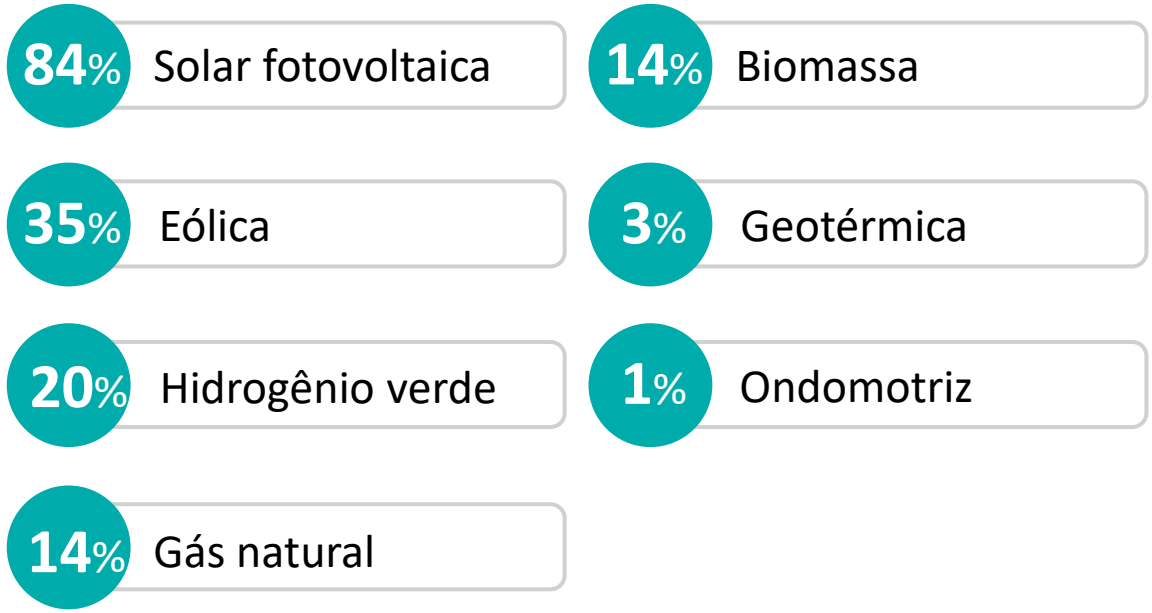
75%
São empresas com faturamento de até R$ 250 milhões e dos seguintes setores: prestação de serviços, TI e Telecom e serviços financeiros.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Transição energética

Mudanças no mercado de energia brasileiro
Desde janeiro de 2024*, empresas de pequeno e médio portes estão autorizadas a escolher seu fornecedor de energia elétrica, por meio do mercado livre de energia. A mudança, até o fechamento deste material (jul/24), é válida para os consumidores do chamado grupo A, isto é, que recebem energia em média e alta tensão – o que demanda uma rede mais robusta e, consequentemente, maiores custos. Neste sentido, a expectativa é que, nos próximos anos, mais organizações sejam integradas às possibilidades do mercado livre de energia, a fim de reduzir custos e migrar para fontes renováveis.

Fontes de energia que serão priorizadas na transição energética (% das empresas, respostas múltiplas)



*Fontes: Abraceel; Ministério de Minas e Energia; Relatório de migração do potencial do ACL.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Transição energética

Além de reduzir o impacto ambiental, a transição energética promove benefícios à organização, como em sua reputação, na economia de recursos financeiros, na abertura à inovação e em ganhos de eficiência.

Outras vantagens da transição energética, além do impacto ambiental
(% das empresas, respostas múltiplas)

59%	Melhorar a imagem da empresa	**25%**	Redução de custos na produção
54%	Redução de custos fixos, como energia	**25%**	Incentivos fiscais
41%	Inovação tecnológica	**21%**	Redução de custos com combustíveis
38%	Atração de clientes	**14%**	Facilitação para investimento em tecnologia
38%	Aumento da competitividade	**6%**	Criação de empregos

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Tecnologia

Pesquisa Agenda | Tecnologias: IA, cloud e cibersegurança

Transformação tecnológica dos negócios
O empresariado avalia que a adoção e/ou implementação tecnológica representa um dos principais desafios aos negócios atualmente. Assim, investimentos em tecnologia têm sido cada vez mais integrados à estratégia competitiva das organizações, com aportes destinados tanto à infraestrutura de TI quanto à capacitação dos profissionais em áreas tecnológicas.

A **Inteligência Artificial**, que já é utilizada por 58% das empresas em suas atividades ou aplicada em produtos e serviços, deve ter seu uso ampliado para outras funções, especialmente para estimular a eficiência e apoiar nas tomadas de decisão.

Em relação ao sistema de armazenamento na nuvem **(cloud)**, as empresas participantes dão sequência à jornada de migração de seus dados, com nove em cada dez pretendendo realizar novos investimentos neste ano.

E esta transformação tecnológica, com seus novos processos e formatos de trabalho, traz consigo a necessidade de investimentos substanciais em **segurança cibernética** – tema apontado por 41% dos empresários como um dos principais desafios na gestão das organizações.

Como consequência, nove em cada dez participantes afirmam que devem ampliar ou manter os investimentos em cibersegurança.

63% Pretendem aumentar os investimentos em infraestrutura de TI

72% Pretendem aumentar os investimentos em capacitação profissional em áreas tecnológicas

64%

Consideram a adoção e/ou implementação tecnológica como um dos principais desafios para os negócios

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Tecnologias: IA

O uso de IA (% das empresas, respostas múltiplas)

58% já utilizam IA em alguma atividade ou produto/serviço

44%	Em rotinas administrativas
43%	No apoio à tomada de decisão
39%	Para atendimento e suporte aos clientes
32%	No apoio à análise e interpretação de big data
32%	No apoio ao desenvolvimento de soluções em tecnologia

79% Pretendem ampliar o uso de IA para outras atividades ou produtos/serviços

58%	No apoio ao desenvolvimento de soluções em tecnologia
57%	No apoio à análise e interpretação de big data
50%	Em rotinas administrativas
46%	Para cálculo ou modelagem de viabilidade de novos produtos
43%	Na construção de cenários ou avaliação de riscos de mercado

Nota: O uso de IA também engloba a Inteligência Artificial Generativa (GenAI).

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Tecnologias: IA

Inclusão de IA nos produtos e/ou serviços ofertados (% das empresas)

52%
Não incluíram, mas pretendem

12%
Em fase de teste

Destaque para os setores de **bens de consumo**, **comércio** e **agronegócio**, **alimentos e bebidas**

20%
Já incluíram

Destaque para os setores de **TI e Telecom** e **serviços financeiros**

11%
Não incluíram e não pretendem

5%
Disseram não ser aplicável ao negócio

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Tecnologias: Segurança cibernética

41%
das organizações apontam que segurança cibernética está entre os principais desafios para a gestão dos negócios

Investimentos em segurança cibernética em 2024*:

37% ampliarão

52% manterão

*10% não souberam responder

Áreas que receberão mais investimentos em segurança cibernética[1] (% das empresas, respostas múltiplas)

- **77%** Infraestrutura tecnológica
- **70%** Aplicações aos clientes
- **55%** Intranet da empresa
- **55%** Gestão de documentos
- **53%** Gestão do CRM
- **47%** Canais digitais
- **44%** Site da empresa
- **43%** Aplicações com fornecedores

[1] 7% não souberam responder.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Tecnologias: Cloud

Estrutura cloud das empresas (% das empresas)

32%

Utilizam cloud pública

Destaque para o setor de **TI** e **Telecom**

21%

Utilizam cloud híbrida

Destaque para o setor de **serviços financeiros**

47%

Utilizam cloud privada

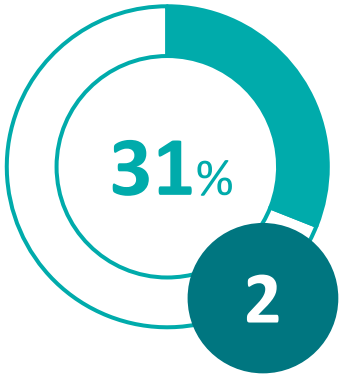
Destaque para o setor de **prestação de serviços**

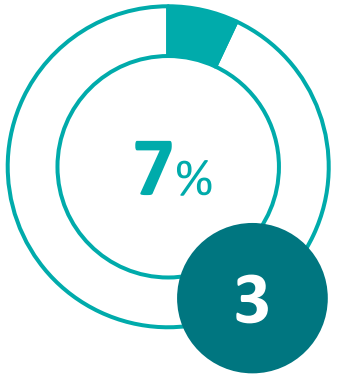
© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

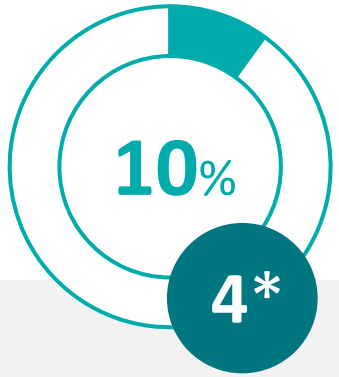
Pesquisa Agenda | Tecnologias: Cloud

Quantidade de provedores de cloud pública utilizados por empresa

O setor de **prestação de serviços** e as empresas com faturamento abaixo de R$ 50 milhões tendem a utilizar menos provedores de cloud pública







O setor de **serviços financeiros** e as empresas com faturamento acima de R$ 500 milhões tendem a utilizar mais provedores de cloud pública

*ou mais.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Tecnologias: Cloud

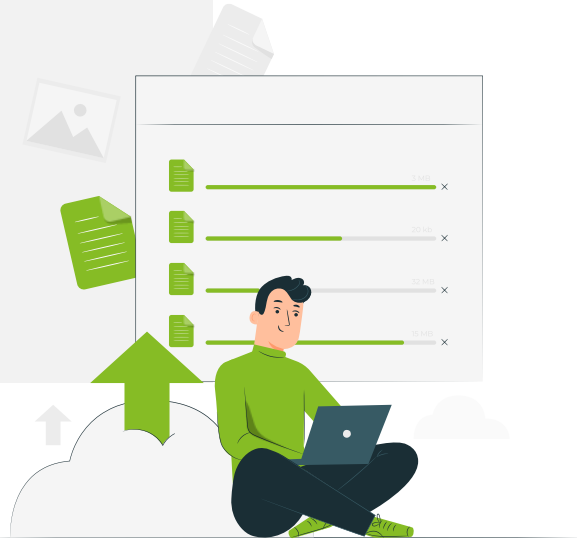
Migração de “on-premise”* para cloud

38%

Pretendem migrar alguma ferramenta/tecnologia para cloud

Modelos de armazenamento/processamento de dados a ser migrados:

- **21%** GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos)
- **20%** ERP (Enterprise Resource Planning)
- **18%** CLP (Contract Lifecycle Management)
- **17%** ECM (Enterprise Content Management)
- **16%** CRM (Customer Relationship Management)
- **16%** TMS (Transportation Management System)
- **14%** HRIS (Human Resources Information System)



*Servidor interno, implementado na própria infraestrutura de TI da organização.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Pesquisa Agenda | Tecnologias: Cloud

Investimentos em cloud (% das empresas)

11%
Aumentar muito

28%
Aumentar pouco

49%
Manter

3%
Diminuir pouco

1%
Diminuir muito

8%
Não pretendem realizar novos investimentos

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2024. Para mais informações, contate a Deloitte Global.